



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ARTETERAPIA- O LÚDICO NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS.

Maria Gabrielle Firmo Magalhães¹, Israelly Lyhana Aguiar Lima², Maria Amanda Nunes Martins³, Jaciara Alves de Sousa⁴

¹ Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, Sobral-CE, bimagalhaes01@gmail.com

² Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE

³ Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE

⁴ Orientadora da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral-CE

O período de hospitalização é um momento delicado tanto para as crianças quanto para suas famílias, pois as crianças ficam limitadas em suas atividades, o que pode aumentar o estresse e a ansiedade, dificultando a recuperação. Nesse contexto, a arteterapia surge como uma ferramenta valiosa para proporcionar distração e alegria, permitindo que as crianças se expressem emocionalmente e, assim, aprendam a lidar melhor com a nova rotina e os desafios impostos pela internação. Relatar a experiência dos acadêmicos da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança (LIESC) sobre a relevância da arteterapia no período de hospitalização infantil. Trata-se de um Relato de Experiência, realizado no mês de setembro, no turno da tarde, com crianças internadas na ala pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Sobral-CE. As crianças tinham idades entre 3 e 8 anos, de ambos os sexos, e estavam acompanhadas por suas mães. O momento aconteceu na brinquedoteca, onde os acadêmicos trouxeram desenhos impressos de personagens de desenhos animados, incentivando as crianças a colorir e se expressarem de maneira livre, o conhecimento prévio dos desenhos contribuiu para aumentar seu engajamento na atividade. Para tornar o momento ainda mais agradável, foram tocadas músicas infantis, criando um ambiente lúdico e descontraído. As crianças demonstraram grande interesse pela atividade e, à medida que o tempo passava, se sentiam cada vez mais à vontade para conversar sobre a rotina hospitalar e compartilhar seus sentimentos naquele momento. Esse processo ajudou não apenas na expressão emocional, mas também na construção de um espaço mais acolhedor e confortável para elas. Além disso, realizou-se visitas à beira dos leitos na ala pediátrica para levar os desenhos às crianças que não podiam se deslocar até a brinquedoteca, garantindo que todas as crianças presentes tivessem acesso à arteterapia. Evidenciou-se que as crianças reagiram de forma positiva às atividades de pintura e ao momento lúdico proporcionado. É válido ressaltar que a ação contou com a colaboração da psicóloga responsável pelo setor, o que facilitou o desenvolvimento das atividades. Dessa forma, é perceptível a necessidade de desenvolver a arteterapia no ambiente hospitalar como mecanismo de humanização no tratamento das crianças favorecendo seu desenvolvimento e bem-estar no processo de internação.

Palavras-chave: Arteterapia; Hospitalização; Crianças.